



## **ATIVIDADES LÚDICAS: SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.**

Thays Evelin da Silva Brito; Nayara Paloma Vieira Galdino ; Kátia Farias Antero.  
Orientadora: Kátia Farias Antero

*Faculdade Maurício de Nassau, ( Campus-Campina Grande)*  
E-mail: [thaysevelin1@gmail.com](mailto:thaysevelin1@gmail.com)

*Faculdade Maurício de Nassau, ( Campus-Campina Grande)*  
[Nayaravieira182@gmail.com](mailto:Nayaravieira182@gmail.com)

*Faculdade Maurício de Nassau, ( Campus-Campina Grande); Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB - CNPQ*  
[professorakatiaantero@hotmail.com](mailto:professorakatiaantero@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

A atividade lúdica traz, naturalmente, a criatividade, possibilitando aos educandos em diferentes modos e habilidades. O brincar no desenvolvimento infantil implica na oportunidade de se tornarem criativos, além de desenvolver soluções para problemas explorando habilidades de coordenação e manipulação vital para expressão física e outros meios.

Segundo Schwartz (2004), os conteúdos perpassam as atividades de lazer e não se limitam somente ao ato de diversão e recreação, mas atuam plenamente como elemento educativo, fazendo com que o ser humano possa da forma mais descontraída possível, aprender conteúdos que possam enriquecer seu desenvolvimento intelectual e social, sendo o lúdico considerado como parte integrante do processo de construção social e cultural de qualquer indivíduo.

A proposta do autor remete a uma ação educativa que considera as relações entre a atividade lúdica e o processo educativo como um dos caminhos a serem trilhados em busca de um futuro diferente na educação, por isso, é considerada como forma positiva, a presença de jogos e brincadeiras com atividades lúdicas nas escolas, nos horários de aula como técnica educativa e como processo pedagógico na aplicação de conteúdos e construindo por meio da ludicidade implica em uma sala de aula mais autônoma. Assim a experiência e a aprendizagem tende a se constituir em um processo vivenciado prazerosamente, com a valorização de atividades lúdicas, ajudando as

crianças a formarem um conceito de mundo em que a afetividade é acolhida, a sociabilidade vivenciada, a criatividade estimulada e os direitos da criança respeitados.

Vygotsky (1984) atribui relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil, é brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, motor, seu modo de aprender e entrar em relação com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos.

Por meio do estudo abordado, temos como objetivo compreender a importância das atividades lúdicas e seu papel no desenvolvimento infantil, visando destacar sua relevância no ensino. Nossa finalidade é favorecer um estudo que possa contribuir para os educadores com melhor flexibilidade aos aspectos desenvolvidos neste trabalho.

## **METODOLOGIA**

Refere-se a uma pesquisa bibliográfica a qual nos propomos a investigar sobre atividades lúdicas e seu papel no desenvolvimento infantil. Buscamos auxílio nos estudos de: Schwartz, Vygotsky, Piaget, para dar base a investigação referida.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O lúdico no desenvolvimento da criança constitui-se em atividades em que as crianças, sozinhas ou em grupos, procuram compreender o mundo e as ações humanas nas quais se inserem no cotidiano. Essas atividades parte geralmente do primeiro ao terceiro ano de idade, variam conforme a origem sociocultural das crianças e podem ser caracterizadas por situações imaginárias com objetivos explícitos em que o lúdico aplica no processo de desenvolvimento infantil.

Segundo Vygotsky (1989), brincar propicia desenvolvimento de aspectos de personalidade, a saber,

- Afetividade: tanto bonecas, ursinhos etc., equacionam problemas afetivos da criança.
- Motricidade: a motricidade fina e ampla se desenvolve através de brinquedos como brincadeiras, bolas, chocalhos, jogos de encaixe e de empilhar.
- Inteligência: o raciocínio lógico abstrato através de jogos do tipo quebra-cabeças, construção, estratégia etc.
- Sociabilidade: a criança aprende a situar-se entre as outras, a se comunicar e interagir através de todo tipo de brinquedo.

- Criatividade: desenvolvem-se através de brinquedos como oficina, marionetes, jogos de montar, disfarces, instrumentos musicais etc.

Para isso, o educador precisa desenvolver uma série de tipos de jogos educacionais para desenvolver as habilidades dos alunos, as atividades lúdicas trazem segurança ao processo de desenvolvimento de ensino-aprendizagem.

O brincar está associado a uma nova imagem da criança que vem sendo construída em função do seu status social. Nessa perspectiva, o brincar é ao mesmo tempo, espaço de construção infantil e um lugar de superação da infância, pela relação que estabelece com a representação do educador. Nas atividades lúdicas, as crianças podem pensar e experimentar situações novas e ao mesmo tempo cotidianas. Para intensificar sua importância, Piaget (1971) explica que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, ela precisa brincar para crescer.

## CONCLUSÃO

Podemos perceber que as atividades lúdicas têm caráter pedagógico com uma função primordial, aplicadas através de brinquedos educativos e os jogos, que aparecem como método e estratégia de produzir ludicidade no ato de aprender. A função lúdica contribui para organização do sistema pedagógico contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

Essa pesquisa revelou que através do lúdico a criança aprende de maneira natural, com grandes possibilidades de desenvolver habilidades e competências, aprendendo de uma forma alegre e cheia de motivação com cores, brinquedos, jogos, aprimorando o conhecimento nas variadas áreas do conhecimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo.** São Paulo: Zangar, 1971.

SCHWARTZ, G. M. (org.). **Dinâmica Lúdica: Novos Olhares.** Barueri: Manole, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.